Conectivos

Aprenda a usar

- Um **bom texto** é aquele que consegue comunicar-se e transmitir informações aos seus leitores. Para isso, é fundamental que o autor do texto exponha suas ideias de maneira clara e objetiva e construa parágrafos, períodos e orações muito bem articulados.

- A **coesão textual**, nome atribuído a essa articulação, é explicitada por meio de elementos de conexão, normalmente conjunções, advérbios e pronomes. A utilização adequada dos elementos de coesão promove o encadeamento das ideias e contribui para a progressão textual.

- Tais recursos são representados pelos conectivos, os quais se manifestam por intermédio das preposições (a, de, para, com), conjunções (que, enquanto, embora, mas, porém, todavia) pronomes (ele, ela, sua, este, aquele, o qual), advérbios e locuções adverbiais (aqui, lá, logo, antes, dessa maneira, aos poucos) e palavras denotativas (afinal, inclusive, senão, apenas, então, entre outras).

ADIÇÃO	E, pois, além disso, e ainda, mas também, por um lado … por outro
CAUSA	É evidente que, certamente, naturalmente, evidentemente, por
REAFIRMAÇÃO	Nesse sentido, nessa perspectiva, em outras palavras, ou seja, novamente, em suma, em resumo, dessa forma, outrossim, dessarte, destarte
SEMELHANÇA	Do mesmo modo, tal como, assim como, pela mesma razão
OPOSIÇÃO/RESTRIÇÃO	Mas, apesar de, no entanto, entretanto, porém, contudo, todavia, tampouco, por outro lado

Conectivos

LIGAÇÃO TEMPORAL	Atualmente, contemporaneamente, após a década de, antes de, em seguida, até que, quando
OPINIÃO	Ao meu ver, creio que, em meu/nosso entender, parece-me que, (in)felizmente, incrível como, admito que, (não) penso dessa forma/assim, obviamente
HIPÓTESE	A menos que, supondo que, mesmo que, salvo se, exceto se
FINALIDADE	Para, para que, com o intuito de, com o objetivo de, a fim de
EXEMPLIFICAÇÃO	Por exemplo, isto é, como se pode ver, a exemplo de
ESCLARECER	(não) significa que, quer dizer, isto é, não pense que, com isto, (não) pretendemos
ENFATIZAR	Efetivamente, com efeito, na verdade, como vimos, como pudemos refletir, mais uma vez

DÚVIDA	Talvez, é provável, é possível, provavelmente, possivelmente, porventura
CHAMAR ATENÇÃO	Note-se que, atentar para o fato de que, constata-se que, verificamos, mais uma vez
CONCLUSÃO	Portanto, logo, enfim, à guisa de conclusão, em suma, concluindo, para que
CERTEZA	Evidentemente, certamente, decerto, naturalmente
PROPORÇÃO	À medida que, da mesma forma
CONFORMIDADE	Conforme o(a), de acordo com, consoante, em conformidade

Na noite de terça-feira passada (dia 9), em São Paulo, Victor Hugo Deppman, estudante de 19 anos, foi assassinado. As câmeras mostram que ele entregou seu celular, e o assaltante o matou sem razão, com um tiro na cabeça.

O criminoso se entregou à polícia declarando que faltavam dois dias para ele completar 18 anos. Apesar disso, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), aos 20 anos e 11 meses, no máximo, ele voltará a circular. A gente não pode nem deixar anotado o nome do assassino para mantê-lo afastado de nossas vidas futuras: por ele ser menor, seu anonimato é preservado. É assim que protegemos o futuro do criminoso, para que, uma vez regenerado pela mágica de três anos de internação (alguém acredita?), ele possa facilmente reintegrar a sociedade e ser um cidadão exemplar, nosso vizinho.

Obviamente, nos últimos dias, multiplicaram-se os pedidos de revisão do próprio ECA. Marcos Augusto Gonçalves observou que, na boca dos políticos, esses pedidos escondem décadas de descaso em matéria de segurança pública. Concordo. Porém, à medida que não sou político, não vou deixar de discutir, mais uma vez, o estatuto do menor.

Jovens delinquentes

- Embora, ainda que, mesmo que – Tais conectivos estabelecem relação de concessão e contradição, admitindo argumentos contrários, contudo, com autonomia para vencê-los. Observe o exemplo:

  <u>Embora</u> não simpatizasse com algumas pessoas ali presentes, compareceu à festa.

  Aliás, além de tudo, além do mais, além disso – Conferem mais credibilidade aos argumentos, reforçando-os juntamente à ideia final. Constate:

  O garoto é um excelente aluno, <u>aliás</u>, destaca-se entre os demais. <u>Além de tudo</u> é muito educado e gentil.

Conectivos

- Ainda, afinal, por fim – Incluem mais um elemento no conjunto de ideias retratadas, como também revelam mais um argumento a título de conclusão do assunto abordado. Note:

Não poderia permanecer calado, afinal, tratava-se de sua permanência na diretoria, e ainda assim pensou muito.

Isto é, ou seja, quer dizer, em outras palavras – Revelam retificações, esclarecimentos ao que já foi exposto anteriormente. Como podemos constatar em:

Faça as devidas retificações, isto é, corrija as eventuais inadequações, de modo a tornar o texto mais claro.

- Assim, logo, portanto, pois, desse modo, dessa forma – Exemplifica o que já foi expresso, com vistas a complementar ainda mais a argumentação. Como expresso por meio do exemplo a seguir:

  Não obteve êxito na sua apresentação. <u>Dessa forma</u>, o trabalho precisou ser refeito.

  Mas, porém, todavia, contudo, entretanto, no entanto, não obstante – Estabelecem oposição entre dois enunciados, ligando apenas elementos que não se opõem entre si. Perfeitamente constatável em:

  Esforçou-se bastante, <u>contudo</u> não obteve sucesso no exame avaliativo.

- Até mesmo, ao menos, pelo menos, no mínimo – Estabelecem uma noção gradativa entre os elementos do discurso. É o que podemos constatar em:

  Esperávamos, <u>no mínimo</u>, que ela pedisse desculpas. <u>Até mesmo</u> porque a amizade dela é muito importante para nós.

  E, nem, como também, mas também – Estabelecem uma relação de soma aos termos do discurso, desenvolvendo ainda mais a argumentação ora proferida. A título de constatação, analisemos:

  Não proferiu uma só palavra durante a reunião, <u>mas também</u> não questionou acerca das decisões firmadas.